

## INTERAÇÃO ARTE-RELIGIÃO (HOLOMATUROLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *interação arte-religião* é a influência mútua de perpetuidade recíproca entre dogmas religiosos e expressões artísticas.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *ação* deriva igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *arte* provém também do idioma Latim, *ars*, *artis*, “maneira de ser ou de agir; habilidade natural ou adquirida; arte; conhecimento técnico; ciência; ofício; instrução; conhecimento; saber; profissão; destreza; perícia; habilidade; gênio; talento; qualidades adquiridas”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *religião* procede do mesmo idioma Latim, *religio*, “culto religioso; práticas religiosas; religião; sentimento religioso; caráter sagrado”. Apareceu no Século XIII.

**Sinonimologia:** 1. Interrelação expressão artística–dogmatismo religioso. 2. *Interação expressão artística–fê*.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *interação arte-religião*, *interação individual arte-religião* e *interação coletiva arte-religião* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

**Antonimologia:** 1. *Interação Ciência-Filosofia*. 2. Linguagem técnica antidogmática. 3. Incompatibilidade Ciência-religião.

**Estrangeirismologia:** a lavagem subcerebral pelos *brainworms* contendo mensagens religiosas; os fiéis seguidores cantando as canções de louvor dos padres cantores *popstars*; os dogmas embelezados e repetidos *ad nauseam* e *urbi et orbi*; o bloqueio cognitivo gerando a inapreensão do *principium incredulitatis*; a aplicação da *banana technique* para os idiotismos culturais anacrônicos.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autocognições prioritárias.

**Megapensenologia.** Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Caprichos fundam seitas. Arte: caprichos materializados. Religião: credence sentimental. Dispense as religiões. Inexiste religião lógica.*

**Coloquiologia:** o *conto da carochinha* das religiões maquiado pela estética artística.

**Citaciologia:** – *A religião é comparável a uma neurose da infância* (Sigmund Freud, 1856–1939). *Toda criança é um artista. O problema é como continuar sendo um artista quando crescemos* (Pablo Ruiz Picasso, 1881–1973).

**Ortopensatologia.** Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Desvios.** O desvio do *autodiscernimento parapsíquico* gerou a Religião. O desvio do *autodiscernimento imaginativo* gerou a Poética. O desvio do *autodiscernimento mentalsomático* gerou a Eletrônica. A conscin lúcida intermissivista coloca ou recoloca o autodiscernimento nos trilhos da evolução consciencial realista com a **Conscienciologia**, a *Ciência das Ciências*”.

2. “**Holobiografologia.** Existe gente hoje, até no *Tertularium*, voluntário de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), que há 1 milênio já poderia ter sido ser desperto, mas preferiu tolaamente repetir vidas e experiências inúteis. Uns e outros, sozinhos ou enturmados no *judáismo*, na *igreja*, no *feudalismo*, na *monarquia*, na *politicagem*, na *literatura* ou no *artesanato milenar*. Nesse sentido, podemos começar as pesquisas históricas das **holobiografias** dos voluntários da Conscienciologia, ou seja, das personalidades consecutivas mais próximas de nós”.

3. “**Juntas.** A Religião, a Arte em geral e a Musicologia estão sempre juntas. A Ciência, a Pesquisologia e a Debatologia estão também sempre juntas. Assim, a conscin pode escolher o seu destino com as *frivolidades* do psicossoma ou com as **seriedades** do mentalsoma”.

4. “**Melifluologia. O império de Hollywood**, o grande universo das fantasias cinematográficas, foi criado espelhado na *Igreja Católica Apostólica Romana*, ou ICAR, mas é dominado discretamente pelo Pan-Judaísmo. – ‘Já viu povo mais exibicionista do que a turma do Vaticano, o Pentágono da Religião? Já observou o papamóvel e as indumentárias do papa?’ Ali encontramos a manada de narcisistas melifluos, superuniformizados segundo as falácias da falsa humildade dogmática e pedófila”.

## II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal artístico psicossomático; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os melopensenes; a melopensenidade; os hipnopensenes; a hipnopensenidade; os subpensenes; a subpensenidade; os credopensenes; a credopensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os antipensenes; a antipensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; o holopensene místico-religioso; o holopensene doutrinador tacônico; os retopensenes anticosmoéticos; a afinização com os bolsões holopensênicos artísticos e religiosos; a qualificação do materpensene pessoal pelo descarte dos resquícios pensênicos anacrônicos.

**Fatologia:** a retroalimentação patológica existente entre infantilismos artísticos e religiosos; a ausência de reflexões e questionamentos; a doutrinação sedutora por meios artísticos; a pílula dourada anestésica do livre arbítrio pessoal; a tacon meliflua e supérflua; a lavagem cerebral de massa orquestrada por eminências pardas; a epidemia de contágio da doença do fanatismo religioso através das superstições difundidas por meio de obras de arte; a religião do cifrão enquanto a maior de todas as religiões da Terra no contexto atual (Ano-base: 2026); a ruptura com a iconografia religiosa; o corte das automimeses dispensáveis; o ato de abrir mão de todo e qualquer ritualismo e honrarias simbólicas; o desenvolvimento do pensamento metódico e hipotético; a qualificação do raciocínio lógico; a análise da reação pessoal perante heterocríticas; o autoortabsolutismo cosmoético perante as recins de base artística ou religiosa; o antidogmatismo e a antiarte sábia aplicados no cotidiano.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as comunexes paratroposféricas mantidas pela expressão artística de base religiosa; a interpretação artística dos parafenômenos na origem das linhas místicas e religiosas; a prática diária da tenepes liquidando com o papel da religião; a pesquisa técnica da projetabilidade lúcida inutilizando o onirismo fantasioso da arte.

## III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo patológico antipesquisa–protoconhecimento infantil*.

**Principiologia:** o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da relativização* gerando a falácia do não existir certo ou errado; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio do omniquestionamento*; o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio do confor envolvendo 1% forma para 99% de conteúdo*.

**Codigologia:** os *códigos retrógrados teológicos*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) facultando recins prioritárias.

**Teoriologia:** a *teoria da sublimação seriexológica*; a *teoria do curso grupocármico*; a *teoria do porão consciencial*.

**Tecnologia:** as *técnicas de retórica e oratória utilizadas para doutrinação*; as *técnicas de desenvolvimento da performance artística*; as *técnicas consciencioterápicas*; a *técnica da omissuper*.

**Voluntariologia:** o *voluntariado conscienciológico* enquanto elemento proéxico propiciador da assunção de neoego intermissivo.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoetiologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

**Colegiologia:** o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Mentalso-matologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

**Efeitologia:** o efeito ralo das automimeses dispensáveis; o efeito halo de se tornar pesquisador independente.

**Neossinapsologia:** a influência da consolidação sináptica artística ocorrida na fase da adolescência; a fossilização sináptica gerada pelo pensamento dogmático; a importância do estímulo neossináptico derivado do hábito regular da leitura, debate e reflexão.

**Ciclogia:** a necessária renovação perante o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo autoconsciencioterápico.

**Binomiologia:** o binômio belo-sagrado; o binômio simbolismo-mistério; o binômio autassédio-heterassédio; o binômio dogmatismo-fechadismo.

**Interaciologia:** a interação arte-religião; a interação emoção divina-arte dogmática; a interação belo-sublime; a interação idolatria-gurulatria; a interação poética-Exegética.

**Trinomiologia:** o trinômio arte-parapsiquismo-misticismo; o trinômio Ciência-pesquisa-debate; o trinômio engano parapsíquico-análise comocional-condicionamento religioso; o trinômio megapatológico assédio interconsciencial-fanatismo religioso-dispersividade.

**Polinomiologia:** o polinômio manifestações regressivas-recreação patológica-robéxis-melex; o polinômio sensibilidade intuitiva-experiência transcendente-senso estético-expressão do inefável; o polinômio patológico autoinconsciência-ansiedade-impulsividade-contrariedade-irritabilidade-anticosmoética-teimosia persistente.

**Antagonismologia:** o antagonismo Ciência / religião; o antagonismo Conscienciologia / doutrina mística; o antagonismo antinculcação / proselitismo; o antagonismo refutação das verpons / monopólio da verdade; o antagonismo explicitação técnica / ritual abstruso; o antagonismo universalismo / sectarismo.

**Paradoxologia:** o paradoxo de o objetivo de transcendência através da arte e religião conduzir ao infantilismo consciencial.

**Politicologia:** as teocracias amauróticas; a proposta do Estado Laico.

**Legislogia:** a lei cármica de causa e efeito interpretada erroneamente enquanto punição pelas religiões.

**Filiologia:** a epistemofilia.

**Fobiologia:** a autofobia; a espectrofobia; a raciocinofobia.

**Sindromologia:** a síndrome da autossantidade; a síndrome do salvacionismo; a síndrome do oráculo; a síndrome de Swedenborg; a síndrome da ectopia afetiva (SEA) ligada às artes e às religiões.

**Maniologia:** a mania de fugir da realidade.

**Mitologia:** o mito da transcendência pela arte; o simbolismo artístico omnipresente na mitologia religiosa; a mitoclastia derrubando todo e qualquer tipo de idolatria.

**Holotecologia:** a epistemoteca; a mitoteca; a culturoteca; a imagisticoteca; a autopesquisoteca; a recexoteca; a mentalsomatoteca.

**Interdisciplinologia:** a Holomaturologia; a Interaciologia; a Cogniciologia; a Antiteologia; a Reurbexologia; a Seriexologia; a Holobiografologia; a Mesologia; a Pensenologia; a Intencionologia; a Cosmoeticologia; a Recinologia; a Recexologia; a Gesconologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; o antepassado de si mesmo; a pessoa emocionalmente vulnerável; a consciência na retaguarda evolutiva.

**Masculinologia:** o guia amaurótico; o artista catequizador; o histriônico manipulador; o carismático retrógrado; o teólogo obsoleto; o sacerdote infantil; o doutrinador anacrônico; o fiel genuflexo; o adepto cativo; o beato devoto; o fanático submisso; o leitor de cabresto; o crente subjugado; o crédulo deslumbrado; o acrítico imaturo; o seguidor encoleirado; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico; o conscienciólogo.

**Femininologia:** a guia amaurótica; a artista catequizadora; a histriônica manipuladora; a carismática retrógrada; a teóloga obsoleta; a sacerdote infantil; a doutrinadora anacrônica; a fiel genuflexa; a adepta cativa; a beata devota; a fanática submissa; a leitora de cabresta; a crente subjugada; a crédula deslumbrada; a acrítica imatura; a seguidora encoleirada; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a consciencióloga.

**Hominologia:** o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens artisticus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens gurulatricus*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens ectopicus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens histrionicus*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens recyclans*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** *interação individual arte-religião* = a produção e consumo pessoal de elementos artísticos com mensagem religiosa; *interação coletiva arte-religião* = as megaproduções artísticas realizadas em prol do reforço e exaltação de dogmas religiosos enquanto obras de referência na cultura e História Humana.

**Culturologia:** a *cultura das lavagens cerebrais*; a *cultura do ignorantismo*; a *cultura acrítica*; a *cultura da sacralização da arte*; o apogeu da arte na *cultura renascentista*; os *megaidiotismos culturais*; a *cultura da dessacralização*.

**Conhecimento.** Pela *Cogniciologia*, eis, em ordem alfabética, 4 linhas gerais de conhecimento humano, utilizadas para apreensão e compreensão da realidade, seguidas das respectivas características fundamentais:

1. **Arte.** Expressões e simbolismos estéticos.
2. **Ciência.** Pesquisas e refutações experimentais.
3. **Filosofia.** Teorias e especulações ideativas.
4. **Religião.** Dogmas e crenças místicas.

**Comparação.** Sob a ótica da *Evoluciologia*, devido aos aspectos imaturos do acriticismo da religião e do emocionalismo da arte, os mesmos são meios ainda rudimentares e restritos para desenvolvimento de cognição precisa quanto às realidades e pararealidades do Cosmos, em especial quando comparados aos recursos da Filosofia e da Ciência, esta última, meio menos pior devido à capacidade de renovação a partir da tecnicidade e refutação embasada nos fatos.

**Parapsiquismo.** As vivências parapsíquicas, quando interpretadas ou difundidas pela tradução simbólica do prisma artístico, resultam em misticismo, retroalimentando ou, em alguns casos, ocasionando o engano parapsíquico originador das religiões, posteriormente cristalizado em dogma.

**Investimento.** Historicamente, a arte atuou a serviço da religião para doutrinação, propaganda e culto. As linhas religiosas investiram fortemente em grandiosas obras de arte dos mais diversos tipos visando o aliciamento de adeptos, demonstração de poder ou dominação cultural, ao modo dos 3 exemplos clássicos da cultura cristã ocidental, expostos, em 3 categorias artísticas distintas, em ordem alfabética:

1. **Artes Literárias:** a Bíblia, de autores diversos, literatura mais lida do mundo com predominância de metáforas simbólicas, poesias e narrativas míticas.

2. **Artes Performáticas Musicais:** as peças BWV 147 (Jesus, Alegria dos Homens) e BWV 846 (Ave Maria), de Johann Sebastian Bach (1685–1750).

3. **Artes Visuais:** o teto da Capela Sistina, de Michelangelo di Lodovico Buonarroti Simoni (1475–1564).

**Reflexão.** Qual o real valor evolutivo de obras de arte belíssimas, porém expressando conteúdo dogmático? Fica a reflexão para legiões de conscins e consciexes abrirem mão do processo meramente estético encobridor do discurso doutrinário e castrador de neocognições mais amplas e prioritárias.

**Conscienciologia.** Disrupção frontalmente contrária e claramente mais evolutiva é o estudo técnico, metodológico e autopesquisístico das parapercepções, por meio do paradigma consciencial e do *princípio da descrença*, valendo-se de abordagem científica porém antieletrônica para qualificação e aproveitamento das sensibilidades paraperceptivas naturais das consciências.

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação arte-religião*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
03. **Antiarte:** Autodiscernimentologia; Neutro.
04. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Autoparapsiquismo artístico-místico:** Autoparapercepciologia; Nosográfico.
06. **Autoparatecnicidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Canga tribal:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Crescendo retroego artista-neoego paracientista:** Seriexologia; Homeostático.
09. **Descarte dos resquícos:** Recexologia; Homeostático.
10. **Engano parapsíquico:** Autenganologia; Nosográfico.
11. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
12. **Incompatibilidade Ciência / religião:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Jogo da religião:** Holomaturologia; Nosográfico.
14. **Megaconhecimento organizado:** Autocogniciologia; Homeostático.
15. **Reciclagem dos dogmas da religião:** Descrenciologia; Homeostático.

## **EM PLENO SÉCULO XXI, AS LINHAS MÍSTICAS E RELIGIOSAS AINDA USAM A ARTE PARA RETROALIMENTAÇÃO DE LAVAGENS CEREBRAIS DOGMÁTICAS, CONSTITUINDO AUTOMIMESES DUPLAMENTE DISPENSÁVEIS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, quais resquícos ainda possui relativos à *interação arte-religião*? Como vem reciclando tais condutas anacrônicas ao longo da seriéxis?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Luz, Marcelo da;** *Onde a Religião Termina?* pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 30 a 49.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holocielo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas;

2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 630, 968, 1.133, 1.274 e 1.723.

3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 112, 116, 128, 133, 299 e 310.

P. B.